

SAUDADE.



TEATRO PÚBLICO

NÓS VÓS
SUPPLICAMOS,
SENHOR, DE
PROLONGAR
SEUS DIAS
E VÓS LHE
DESTES O
DESCANSO
ETERNO.



ZENÓBIO ANDRADES
REIS BOAVENTURA

* 10 / 06 / 1962

† 05 / 03 / 2014

† O ESPETÁCULO

SAUDADE, segunda criação do Teatro Público, é um espetáculo itinerante e relacional baseado na surpreendente história do desaparecimento do corpo de Zenóbio de Andrade Reis Boaventura. O espetáculo acontece no interior de um cemitério e nas ruas de seu entorno, e procura discutir a finitude da vida ao mesmo tempo em que revela o potencial das paisagens ligadas à morte no espaço urbano. Inspirado na obra “A morte e a morte de Quincas Berro D’água” do escritor baiano Jorge Amado, o espetáculo foi criado em 2014 num processo de habitação teatral no bairro que abriga a segunda necrópole construída na cidade de Belo Horizonte, o bairro Saudade.

No espetáculo, que se divide em duas partes, o público é convidado a participar de um grande rito de passagem de morte e vida conduzido pelos atores mascarados.

No primeiro momento os espectadores acompanham a família de Zenóbio numa espécie peregrinação de luto pelo interior do cemitério, onde os atores mascarados realizam ações durante o percurso de modo a revelar seus espaços e paisagens. O público é conduzido por uma atmosfera de silêncios, saudade e contemplação. Na segunda parte surgem novos mascarados, os amigos de Zenóbio, que conduzem o público pelas ruas e bares da região, para beber o morto numa última despedida, cantando e festejando a vida e morte de Zenóbio. A partir dos princípios de inserção do espectador no jogo teatral e do deslocamento da cena para os espaços do cotidiano, o espetáculo procura experimentar formas de ressignificar os espaços da cidade onde é realizado, de modo a valorizar a memória coletiva da região escolhida para a apresentação. Desse modo, os espectadores participam do espetáculo como parceiros de um jogo que se constrói em cena aberta pelos diversos espaços onde ele acontece.



INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ESPETÁCULO DE RUA ITINERANTE

DURAÇÃO 180MIN

CLASSIFICAÇÃO LIVRE



† SINOPSE

O corpo do falecido Zenóbio de Andrade Reis Boaventura desapareceu misteriosamente na região do cemitério quando chegava para o seu velório. Após uma busca incansável e sem sucesso pelo paradeiro do corpo, a família do falecido passa a vagar pelo cemitério numa peregrinação em luto até que Zenóbio apareça, para ser definitivamente sepultado. Porém, o que essa família não sabe é que, em um ato de rebeldia, o morto escolhera para si um fim mais digno.

† FICHA TÉCNICA

CONCEPÇÃO: Teatro Público ATUAÇÃO E DIREÇÃO: Diego Poça, Luciana Araújo, Marcelo Alessio, Rafael Bottaro e Rafaela Kênia DRAMATURGIA: Larissa Alberti DIREÇÃO MUSICAL: Eberth Guimarães CRIAÇÃO E CONFECÇÃO DE MÁSCARAS: Fernando Linares e Rafael Bottaro ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE ATUAÇÃO: Fernando Linares FIGURINO: Ana Luisa Santos CONFECÇÃO DE OBJETO CÊNICO: Tião Vieira FOTOGRAFIA E VÍDEO: Naum Audiovisual Arte Gráfica: Felipe Chemicatti.









+ INTERVENÇÃO "CADÊ O ZENÓBIO"

Caso haja interesse em uma versão reduzida do trabalho, "Cadê o Zenóbio" é uma intervenção realizada apenas pelo núcleo dos bêbados, acompanhados de seus instrumentos musicais. A ação tem caráter itinerante e os personagens se deslocam de bar em bar, tocando sambas e improvisando histórias juntamente com o público.

Duração: 60min





TEATRO PÚBLICO

O Teatro Público nasceu em 2011 e tem em seu repertório as criações “Naquele Bairro Encantado” (2011), “Saudade” (2014), “O Baile” (2017), “Café Encantado” (2018) e “Errantes” (2020). Atualmente é formado pelos artistas Diego Poça, Luciana Araújo, Marcelo Alessio, Rafael Bottaro e Rafaela Kênia. O grupo experimenta novas formas de relação com o espaço urbano e o espectador, investigando o potencial da ficção no cotidiano da cidade por meio do trabalho com a máscara, da habitação teatral, da ocupação de espaços não convencionais e da intervenção urbana. Ao colocar os espaços urbanos e seus habitantes como elementos centrais da cena, os trabalhos procuram focar e problematizar as relações entre atores, público, espaço e acontecimento teatral.

teatropublicobh@gmail.com

Luciana Araujo

31 9 8715 1398

Rafael Bottaro

31 9 9103 8220



www.teatropublico.com.br